



# AVE MARIA

## Cathedral

Entre brumas ao longe surge a aurora,  
O hyalino orvalho aos poucos se evapora...  
Agoniza o arrebol.  
A cathedral eburnea do meu sonho  
Apparece na paz do céu risonho  
Toda branca de sol.

E o sino canta em lugubres responsos:  
Pobre AlphonSus! pobre AlphonSus!

O astro glorioso segue a eterna estrada  
Uma aurea setta me scintilla em cada  
Refulgente raio de luz.  
A cathedral eburnea do meu sonho  
Onde os meus olhos tão cançados ponho  
Recebe a bençam de Jesus.

E o sino clama em lugubres responsos:  
Pobre AlphonSus! pobre AlphonSus!

Por entre lyrios e lilazes desce  
A tarde esquiva: amargurada prece  
Põe-se a lua a rezar.  
A cathedral eburnea do meu sonho  
Apparece na paz do céu tristonho  
Toda branca de luar.

E o sino chora em lugubres responsos:  
Pobre AlphonSus! pobre AlphonSus!

O céu todo é trévas: o vento uiva  
Do relampago a cabelleira ruiva  
Vem açoiar o rosto meu;  
E a cathedral eburnea do meu sonho  
Afunda-se no chãos do céu medonho  
Como um astro que já morreu...

E o sino geme em lugubres responsos:  
Pobre AlphonSus! pobre AlphonSus!

*AlphonSus Guimaraens.*

Todo o lavrador encontra em nossa Casa um artigo, pelo menos, de que necessita para sua Fazenda. :: :: :: ::

## Aos Lavradores e Industriaes

— Uma visita ao nosso escriptorio, mesmo sem compromisso de compra, é sempre agradável e util aos Srs. lavradores.

**Machina de beneficiar Café "Amaral"; Sem competencia.**

**Engenhos de Cana; Sem rivaes.**

Perfeitas machinas para **Serrarias**, para beneficio de **Arroz** e para industrias em geral. As melhores machinas para **Algodão**. Emfim tudo o que a lavoura e as industrias agricolas precisam

### COMPANHIA INDUSTRIAL "MARTINS BARROS"

Engenheiros, industriaes e importadores

RUA BOA VISTA, 46 — CAIXA POSTAL, 6 — Endereço telegr: "PROGREDIOR" — S. PAULO

Elegantes imitações de **Jesus Christo** de Roquete de 5\$000 e 6\$000

**Livros de 1.ª Communhão**, encadernação capa branca de celuloide de 10\$000 a 15\$000

Bellos **crucifixos de metal** prata oxidada de 4\$000, 5\$500, 6\$000, 6\$500, 7\$500 e 9\$000

Grande stock de medalhinhas de diversas advocações sendo de aluminio e metal oxidada

QUEREIS UM PRECIOSO PRESENTE  
PARA 1.ª COMMUNHÃO?

**Estampas**

**Catecheticas**

AO PREÇO DE \$500

- A' venda nesta administração -  
Pelo correio mais \$500

## Deputado, Coronel e Jornalista

Os attestados firmados por pessoas de alta posição social possuidoras de intensiva cultura intellectual, contam na vida dos preparados, pois emanados de pessoas dotadas de grande criterio e esclarecida intelligencia traduzem a verdade dos factos. O sr. Coronel João Menezes, intelligente deputado pelo adeantado Estado de Sergipe e conceituado redactor proprietario do «Correio de Aracajú», por este attestado declara que, soffrendo de incommodo da bronchite, conseguiu debellal-a apenas com algumas colheres de «Peitoral de Angico Pelotense».

Aracajú, (Estado de Sergipe), 18 de março de 1914.

Este excellente remedio contra tosses, bronchites, tísica no começo, resfriados, catharro pulmonar, dos velhos e das creanças, acha-se á venda em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio da campanha. O seu preço modico está ao alcance da bolsa mais modesta. Pedir sempre o verdadeiro medicamento: PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Estado e nas casas commerciaes da campanha.

### DEPOSITO GERAL: Drogaria EDUARDO SIQUEIRA — Pelotas

Depositos no Rio de Janeiro: Drogarias J. M. Pacheco; Araujo Freitas & C.; Rodolpho Hess & C.; Granado & O.; Vva. J. Rodrigues & C.; E. Legey & C.; F. R. Baptista & C.; Freire Guimarães & C.; Silva Barbosa & C.; V. Rufier & C.; etc., etc.

Em São Paulo: Drogaria Baruel & C.; Braulto & C.; Figueiredo & C.; Vaz Almeida & C.; J. Ribeiro Branco; Companhia Paulista de Drogas; etc., etc. Em Santos: Drogaria Colombo; etc., etc.

## VERMIOL RIOS

Salvador das Creanças

Mais uma honrosa carta do grande cientista brasileiro Dr. A. Felício dos Santos. — Rio, 26 de Agosto de 1919. — Caro amigo. — Recebi a sua segunda remessa de VERMIOL RIOS para os pobres de Santa Thereza. Agradeço-lhe por mim e por elles, porque é na verdade uma excellente esmola. A verminose é um terrivel flagello generalizado em o nosso paiz. E quantas vezes é desconhecida esta causa de tão variados soffrimentos! O Vermiol por mim administrado tem produzido maravilhas, e até quasi resurreições. Em alguns é surpreendente a quantidade de vermes expellidos com uma unica dose, e não tenho visto inconveniente ou accidente algum na administração delle. Muita paz e alegria lhe deseja ao Senhor. — Seu am., (Ass.) A. Felício dos Santos. — P. S. Pode publicar estes meus depoimentos; desejo que elles influam para a vulgarização de tão util medicação.

E' o unico Vermifugo-Purgativo de composição exclusivamente vegetal, que reúne as grandes vantagens de ser positivamente infallivel e completamente inoffensivo. Pode-se com toda confiança administral-o ás creanças, sem receio de incidentes nocivos á saude. Sua efficacia e inoffensividade estão comprovadas por milhares de attestados de abalisados medicos e humanitarios pharmaceuticos.

A' venda em todas pharmacias e drogarias

Depositarios: **Silva Gomes & Comp.**

RUA 1.ª de MARCO 149 e 151 RIO de JANEIRO



# Ave Maria

REVISTA SEMANAL CATHOLICA E ILLUSTRADA

ANNO XXIV

ASSIGNATURAS:

ANNO . . . . . 5\$000

PERPETUA . 100\$000

ORGAN NO BRASIL DA ARCHICONFRARIA DO  
IMMAC. CORAÇÃO DE MARIA, REDIGIDA PELOS  
MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO I. CORAÇÃO

São Paulo, 17 de Setembro de 1921

Redac. e Administ.

R. JAGUARIBE 73 - S. PAULO  
C. POSTAL 815 - TELEP. CID. 1304

NUMERO 38

## AS DEVOÇÕES DO SÁBADO



ANTO era e veneravel para os hebreus, entre todos os dias da semana, o dia do sabbado, em que, os filhos de Israel honrando o descanso de Deus ao terminar as obras da criação, descansavam de todos os trabalhos: o artezão na sua oficina, o lavrador na sua roça, os juizes e es-

crivães nos tribunaes, e até as ondas do Jordão pareciam amansar o curso precipitado, os peixes se alapavam nas suas covas, e enquanto descansava nas tendas e palacios o Leão de Judá, parecia silenciar de seus rugidos pavorosos o leão do deserto.

O sabbado, como festa e solemnidade semanal, cessou na lei nova, sendo transferido o culto festivo da Divindade e a lei do descanso para o primeiro dia da semana que por isso chamou-se *domingo* ou dia do Senhor.

Mas se no domingo se commemora a festiva e jubilosa resurreição de Jesus, o sabbado, por sua vez, continuou sendo para os christãos o dia da soledade e da anciosa expectação de Maria para ver seu Filho resuscitado ao triumpho sobre a morte e ás magnificencias da vida! O sabbado é entre os demais dias da semana o que dedicam os christãos fervorosos a honrar especialmente a sua Mãe celestial.

Todos os dias merece ser lembrada dos piedosos corações a Virgem Maria, com as grandezas admiraveis que lhe decoram a dignidade e as bondades atraentes que a recommendam a todos os fieis como Mãe e protectora. E' porém o sabbado o dia mais apropriado, porque como na

sesta-feira honramos a Paixão e Morte de Jesus, agradecendo ao nosso Redemptor o sacrificio de sua vida e o derramamento do seu precioso sangue, assim nos sabbados vimos lembrar o sacrificio maternal de Maria, entregando seu Filho á morte, as suas dôres immensas que como outras tantas espadas lhe vararam o coração durante a Paixão de Jesus, a solidão tristissima e a saudade profunda de seu espirito, enquanto o amado Filho estava na sepultura.

No domingo honramos as tres Pessoas da Sma. Trindade, a acção creadora do Omnipotente que nesse dia iniciou o cyclo sublime da producção dos mundos, a Resurreição de Jesus entre os mortos, Resurreição para a vida eterna outorgada pela Sma. Trindade á humanidade sacratissima do Redemptor, como Primogenito das creaturas. Nesse dia especialmente a Igreja prostra-se de joelhos ante o throno do Altissimo para render-lhe homenagem e pedir-lhe para os fieis toda classe de bençans e felicidades. Ora, para chegarmos ao throno do Excelso, para virmos com mais confiança á presença e á cõrte de Jesus triumphante, nada é mais proprio que trazer as preces e recommendações de sua Mãe dilectissima. *Ad Deum, ad Jesum per Mariam.*

Por isso no dia precedente honra a santa Igreja de modo especial a Virgem Maria, e institue e manda aos seus sacerdotes rezar o officio de Santa Maria para o sabbado, querendo que tambem rezem ou cantem a missa em sua gloria e louvor.

Por isso nos ultimos tempos o Santo Padre Pio X aprovou que no primeiro sabbado do mez se honrasse singularmentes o mysterio da Immaculada Conceição de Nossa Senhora, com orações especiaes e indulgencia plenaria. Igualmente aprovou o Acto de desagravo ao Purissimo Coração de Maria, no mesmo dia, com orações e indulgencia plenaria.

Já antes o S. P. Leão XIII, confirmando sua aprovação pontificia á devoção dos Quinze Sábados de Nossa Senhora do Rosario, a enriqueceu com uma indulgencia plenaria e muitas parciaes, e Pio IX concedeu indulgencia plenaria todos os sábados da Quaresma aos que trouxessem posto o escapulario da Immaculada Conceição.

O S. P. Gregorio XVI concedeu sua alta aprovação ás preces e orações que nos sábados dedicam ao Purissimo Coração de Maria os seus devotos archiconfrades, orando pela conversão dos pecadores e especialmente pela respectiva nação a que pertencem.

Para mostrar a Maria Sma. o seu maior affecto os fieis devotos lhe dedicam nesse dia consagrado asperas penitencias e delicados obsequios; jejuam com diversos graus de rigor, privam-se de iguarias gostosas, deixam de concorrer a reuniões mundanas, evitam com maior cuidado os perigos da dissipação, visitam as ima-

gens de Nossa Senhora, recebem os sacramentos da confissão e eucharistia, invocam a Virgem Maria com maior frequencia, repetindo as piedosas orações que lhe estão dedicadas, lêm com verdadeira devoção os livros que exalçam as suas grandezas, tratam com maior caridade e paciencia o seu proximo, visitam e consolam os doentes e fazem outras practicas que indicam o seu grande amor áquella que chamam de

« Nossa Senhora e Mãi piedosissima ».

E a Virgem Maria corresponde já na terra com seu carinho maternal, com seus favores e protecção valiosa aos que tão fervorosamente a obsequiam, assim como áquelles que estão soffrendo no Purgatorio alivia-lhes as penas, e aos que devotamente trouxeram durante a vida o escapulario do Carmo, segundo a sua promessa, livra-os no primeiro sábado daquelle logar de expiação e tormento.

P. LUIZ SALAMERO, C. M. F.



## A "Civiltá Catholica" e a solução da questão romana

**A** *Civiltá Catholica*, em um de seus ultimos numeros, dedica algumas paginas á importante corrente de opinião, sobre a necessidade em que se acha a Italia, afim de resolver a questão romana, afim de que ella tambem possa estreitar relações officiaes com a Santa Sé.

A *Civiltá* regista como o *Osservatore Romano*, declarações significativas, que, neste assumpto, abundaram na imprensa, e ahí vê um symptoma consolador de disposições novas entre os politicos, assim como entre os italianos, para cuja equidade e justiça, não appellará baldadamente uma voz de autoridade.

A *Civiltá Catholica* nota, por sua vez, os tres pontos que se podem considerar como estabelecidos d'ora por deante:

1.º a solução da questão romana se impõe mais que nunca;

2.º ella não é fornecida pela "lei das garantias", que segundo o pensar de muitos, expresso claramente no "Messaggero" deve substituir um acto bilateral, em que o Pontifice se torne um dos contratantes; em uma palavra, uma especie de Concordata formal;

3.º para conseguir esse resultado, requer-se um reconhecimento *de jure* da soberania da Santa Sé, da parte da Italia, com um territorio necessario e conveniente que possa traduzir e aperfeiçoar esta soberania; territorio, que, sem duvida quizeram restringir, porém não poderam fazer, devido ao motivo da soberania, e que é sempre considerado como absolutamente "extranacional no territorio italiano".

"Este ultimo ponto, continúa *Civiltá Catholica*, é, sem contestação, o centro da questão; attinge o principio que se não póde sacrificar. Assim para não admittir que esse territorio possa se restringir ao recinto do Vaticano, tivemos a occasião de reproduzir as idéas e as proposições antigas de adversarios muito em evidencia taes como um Gladstone, um Cassati um Lamarmora, e mostramos, que, no passado, os proprios liberaes moderados, reconheciam pelo menos a necessidade de um territorio, que conviesse a um Soberano tão augusto como o chefe da Igreja Catholica, isto é, de mais de 200 milhões de subditos".

Não poderíamos seguramente considerar essas condições como realizadas pelo unico recinto do palacio do Vaticano, suppondo que um palacio por mais sumptuoso que fosse, pudesse denominar-se, no rigor da palavra, um "territorio", e um territorio susceptivel de authenticar o titulo de uma perfeita soberania reconhecida de direito e de facto; todos os que comprehendem o valor das palavras, não emittirão semelhante affirmação. De modo nenhum, repete a *Civiltá Catholica* com o *Osservatore Romano* "a plenitude de liberdade e independencia, que requer essencialmente um poder espiritual e universal, pode tomar incremento, a não ser na soberania, e esta não se estabelece, a menos que se funde em um territorio".

'Dahi não resulta, portanto, nenhum attentado ou offensa á soberania do Estado, como acrescenta, o *Osservatore Romano*; esta soberania será, pelo contrario, fortificada e consolidada pelo unico facto do desapparecimento da "triste condição das cousas" deplorada pelo Pontifice, condição que estorva a liberdade e a independencia da Igreja: *improbanda rerum conditio, Romani Pontificis impediens libertatem*".

## PAGINA FEMININA

### JESUS EM COLLOQUIO

*A' Therezinha.*

... E o pio sacerdote cerrou de leve o tabernaculo sagrado ...

Momentos fugaces decorreram-se, e eis que, no silencio ditoso do templo, ante a grandeza daquele quadro, sublime entre os mais sublimes, só Jesus falava e só Elle imperava nos corações cheios de piedade. Dir-se ia, então, que a aza nivea da

felicidade, envolvendo-os numa aureola de graça e de luz, transformava, num paraíso risonho, aquelle ambiente sagrado.

E ella, a mimosa flor cultivada com religioso desvelo pelos ditosos paes, orava e era feliz.

Sim, orava ... Contemplei-a ... admirei-lhe a sensibilidade augusta daquelle coração ...

Era feliz ... mas, nos seus pequenos olhos escuros, levemente bailavam duas gottas crystalinas...

Compreendi: Entre Jesus e a alma piedosa suave é o colloquio sublime, é o amor.

E é Elle, o Divino Consolador quem fala ao nosso coração lacerado pelo soffrimento.

Ditosa eleita! As tuas lagrimas symbolisam a dor e a resignação, a caridade e a justiça, a offensa e o perdão. Ellas traduzem ainda o senti-

mentalismo, a saudade, o verdadeiro amor e o hymno de gloria a repercutir pelo espaço além.

Brotadas num coração de filha resignada, irão florir aos pés da Virgem que, carinhosa e maternal, formará com ellas a tua corôa para entrares um dia na gloria celeste.

\* \*

Fóra a neblina era densa ... Lembrei-me, então: «Era em junho, o mez brumal ...» quando, cheia de santa resignação me escreveste: *E a minha saudosa mamãe foi Nossa Senhora quem a levou ...*

NAIDE

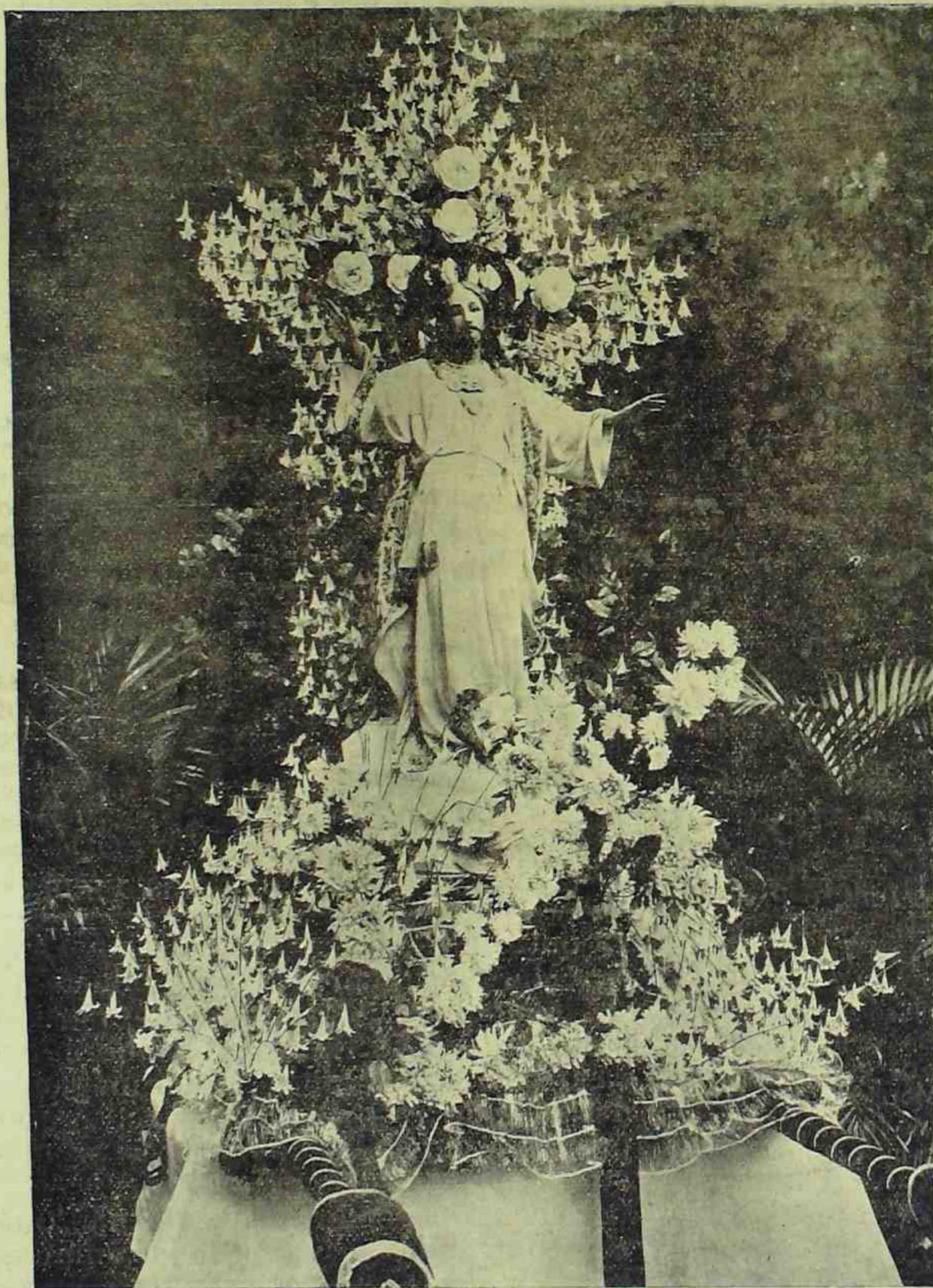


APRESENTOU-SE ao Ministro da Agricultura o sr. José Raybold, agronomo do Serviço de Fomento Agrícola, que acaba de regressar da Italia onde esteve fazendo experiencias com a fibra «carnuá», abundantemente nativa no nordeste.

As experiencias realizadas pelo referido tecnico tiveram completo exito, trazendo o agronomo Raybold grande quantidade de amostras de varios artigos fabricados com a fibra, como sejam papel para todos os misteres, cordas, barbantes, fios de seda vegetal de varias espessuras, para fabrico de tecidos, tudo extrahido do «carnuá».

As demonstrações foram feitas em diversos institutos chemicos da Italia, onde a nossa fibra causou verdadeira admiração, tendo sido julgada melhor do que uma fibra do Japão, até agora considerada unica para o fabrico daquelles artigos.

Os productos ficaram em exposição no gabinete do snr. Simões Lopes.



*Imagem do Sagrado Coração de Jesus, custeada por D. Joaquina Ramalho e que sahio triumphalmente na procissão da festa do I. Coração de Maria*



Ol entregue á Camara Municipal de S. Paulo uma eloquente e patriótica representação, assignada por mais de 2.500 pessoas, inclusive o Sr. Presidente da Republica, quando aqui esteve ultimamente, para que seja mudado o nome da actual AVENIDA S. JOÃO, para AVENIDA JOSÉ BONIFACIO, O PATRIARCHA.

Francamente, applaudi a idéa e achei que era mais um acto de affirmacão publica, proclamando o patriarchado do insigne paulista, sobre cujo assumpto mantive o anno passado, no "Correio Paulistano" uma viva polemica, da qual resultou o meu livro "JOSÉ BONIFACIO" publicado recentemente.

Até aqui vamos muito bem. Mas, por linhas travéssas, soube que a mudança do nome da Avenida, envolve uma questão delicadissima de fé catholica, desenhando-se ao longe, uns visos de attitudes anticlericaes.

Nesse caso, a serem exactos esses boatos, ponho-me de quarentena, a ver em que param as modas. Si de facto, querem tirar o *santo* para pôr o *patriarcha*, mudo já de opinião, porque, não tróco, em nenhuma hypothese, o mais modesto dos santos, pelo mais insigne dos homens. E ainda mais, com a aggravante, de se tratar de São João, que é o meu primeiro nome, e cuja festa em Junho não deixo passar em branco, soltando os meus rojões e os meus busca-pés.

Apurem bem esse negocio, porque se se provar que a cousa tem fins religiosos, largo já o José Bonifacio e fico com o meu santo.

Outros, ao que parece, divergem da mudança do nome da Avenida, porque vem encarecer muito os telegrammas destinados aos habitantes della, porque só o endereço consome uma fortuna; imagine-se: AVENIDA JOSÉ BONIFACIO, O PATRIARCHA! Realmente fica comprido. Ainda outros acham que não se deve fazer essa mudança, porque não *péga*, visto ser a *rua S. João* tradicionalissima em S. Paulo, e ninguem se acostumará com a nova placa. Allias, já se tem verificado praticamente esse facto. No tempo da guerra de Canudos, encheram as ruas, de Moreira Cesar, Cabo Roque, Arthur Oscar, e outros figurões daquella tragedia irmã, mas não houve meio; no Rio, era Rua do Ouvidor, em S. Paulo, rua S. Bento e os novos nomes só ficaram pregados nas esquinas. Aqui na capital mudaram o velho Largo do Rosario, para *Praça Antonio Prado*. Não adiantou nada; todo mundo continua chamando Largo do Rosario, nome que veio da igreja que allí existiu ha muitos annos.

E a prova dessa inconveniencia de alterar nomenclaturas de vias publicas, está neste episodio que se deu ha pouco tempo:

Achavam-se reunidos num salão elegante de festas, as pessoas mais importantes do Rio de Janeiro. Era o corpo consular, o alto clero, a politica, o commercio, enfim gente toda de alta posição.

E discutia-se animadamente sobre a lingua mais difficil do mundo.

As opiniões, em maioria, apontavam o *inglez*, como um idioma complicadissimo, de penosa pronuncia e immensa difficuldade nos termos.

Por exemplo, dizia um, *My dear*, pronuncia-se *Mai dir*; vejam que differença do que está escripto; não é como o portuguez, que *pão é pão* e *queijo é queijo*, tal como se escreve assim se pronuncia. E outros lembravam outros termos em *inglez*, completamente differentes no escrever e pronunciar. Assim, ficou unanimemente approvedo que a lingua de John Bull é a peor que ha, para se entender e para se aprender.

Mas, um cavalheiro vermelho, de cabello côr de garapa e nariz de rabanete, deixou que todas as pessoas fallassem, e entrou com este aparte:

— Estão muito enganados; o *inglez* não é o idioma difficil que voces acabam de condemnar. Fiquem sabendo que a lingua terrivel de se entender é o portuguez!

Esta phrase cahiu no meio dos conversadores, como um raio.

E houve um espanto geral, um movimento de ohs! e ohs! que não acabou mais. Todo mundo protestou contra a tollice, de ser o portuguez a lingua mais difficil. E, francamente, houve alguém que teve vontade de armar a bengala contra aquelle estrangeiro tão irreverente para com o nosso idioma.

Terminado o espanto, o homem de cabello côr de garapa, tossiu, passou o lenço nos labios, enfiou as mãos no collete, e pausadamente, sem se perturbar, disse com toda a calma:

— Não vejo motivo para se zangarem,

Eu affirmei que a lingua mais difficil é o portuguez, porque, escreve-se uma cousa e se diz outra inteiramente diversa, como passo a provar.

Exemplo: Aqui, nesta rua, onde estamos, lê-se distinctamente:

RUA MOREIRA CESAR; e nós, e vocês, o que dizemos? RUA DO OUVIDOR... Logo, o portuguez é a lingua mais difficil que ha. O homem tinha toda a razão.

LELLIS VIEIRA

Contribuir para a tombola da «Ave Maria» adquirindo seus bilhetes, é contribuir poderosamente para o culto e devoção de Nossa Senhora, para o bem das familias e propaganda da religião; objectivos estes que se propõe e em todos os numeros promove nossa revista mariana.

Quem, podendo boamente, não quiser contribuir, privar-se-á de muitas bençans de Deus e graças de Nossa Senhora, que certamente lhe adviriam, fazendo este pequeno sacrificio.

# A NOSSA TOMBOLA

"7-8-921"

Louvado seja N. S. J. C.

Uma assignante da «Ave Maria» agradecida a Virgem Santissima por uma graça, cumpre a promessa feita num momento de aflicção e envia este insignificante premio para a tombola e pede o favor de publicar se foi recebido ahi para ter certeza que foi entregue. Saudações e que a Virgem Santissima faça que a grande tombola tenha o feliz exito que merecem as boas acções".

O premio offerecido é uma rica e artistica medalha do Coração de Maria. E' de prata com a sua corrente do mesmo metal. Que Deus e o maternal coração de Maria paguem a generosa acção da assignante, que na sua humildade, guardou no mysterio o nome, que merecia ser reconhecido por todos. Conhece o Deus e conhecem-no os Anjos e é quanto basta á piedosa assignante.



**U**M dia destes, estive a policia do Districto Federal ás voltas com um individuo, que, segundo parece, é um maniaco, de costumes os mais esquisitos.

Esse individuo, que declarou chamar-se Noronha Gouvea e agora, para tranquillidade das familias, já se acha "enjaulado", por ser qualificado um dos leões da Avenida, tinha o costume singular, quando em liberdade, de andar pelos bondes, golpeando e retalhando as pernas das senhoritas, hoje em dia tão semcerimoniosamente expostas ás vistas do publico, como si fossem qualquer genero desses que os commerciantes expõem ás portas das suas vendas, ou nas vitrines, para chamar a attenção da freguezia...

Muitas foram as victimas desse tal Noronha, que no Rio tiveram as gambias por elle retalhadas a navalha.

Esse pobre doido (si doido é) tomou uma solemne implicancia com essa farta exposição de pernas, hoje muito commum nas pequenas e grandes cidades, e se tornou ultimamente o terror das expositoras dessa "mercadoria" á vista indiscreta do publico.

A tal ponto chegou a quisilia desse homem pelas pernas nús, que elle não se conteve e saiu de navalha em punho, e, onde quer que avistasse de geito um par de canellas mal encobertas atravez de umas meias transparentes, zás, um golpe certo na curva da perna, por ser a parte do corpo mais visivel quando a mulher usa vestido curto.

Muitas senhoritas, com as pernas ensanguentadas, tiveram de ir dar consigo na Assistencia Publica, afim de receber os primeiros soccorros, em

quanto que o maniaco ia percorrendo os bondes, no desempenho da sua escabrosa missão, até que foi dar com o costado num dos numerosos cubiculos da repartição policial da grande cidade.

Acautelai-vos, portanto, senhoritas, pondo quanto antes, vossas pernas no seguro...

Para isso, não é necessario mais do que acrescentardes alguns centimetros de fazenda á barra dos vossos vestidos, sem necessidade de descelar até ao nivel do chão, o que tambem é detestavel.

Mas quando praticardes essa obra de misericordia, para com as vossas rúas tibias, não vos esqueçais tambem de que os vossos braços vivem nús e que, do mesmo mal se queixa o vosso collo, coberto apenas de uma camada de "rouge" ou de pó de arroz, que nem por ser espessa, o põe ao abrigo dos olhares profanos e maliciosos do publico maledicente.

Lembraiv-vos de que, vestir os nús é uma das obras de misericordia. Mas, si a nudez começar já por vós, deveis, antes de cuidardes do proximo e antes de tudo, acudir ás vossas proprias necessidades, vestindo-vos conforme os preceitos da decencia e da moral catholica e com o respeito devido á sociedade.

De mais a mais, podeis, de um momento para outro, ser victimas de novas edições dos Noronha Gouvêa, que, de navalhas em punho, surgirão por ahi, para golpear as vossas canellas.

Mas, afinal de contas, que navalha haverá, de lamina mais afiada do que a da maledicencia publica?

Que estilete cravará mais profundo do que o de um olhar malicioso?

De modo que, onde quer que vos acheis, emquanto não cobrirdes a nudez das vossas pernas, dos vossos braços e do vosso collo, estareis sempre rodeiadas de inimigos mais perigosos ainda do que esse paranoico, golpeador de pernas de moças, de que nos deram noticia os jornaes do Rio e alguns dessa capital.

Boa occasião se offerece agora para as nossas formosas patricias — tão formosas que não necessitam de mendigar favores dos ridiculos retoques da arte — imitem o gesto das moças catholicas do Chile, que já está sendo seguido pelas da Argentina e da Bolivia, que acabam de firmar o compromisso solemne de se vestirem com decencia e sem dar escandalo á sociedade.

Esse compromisso termina com o seguinte topico, que nunca será de mais que, aqui e em toda a parte, hoje e sempre, seja reproduzido:

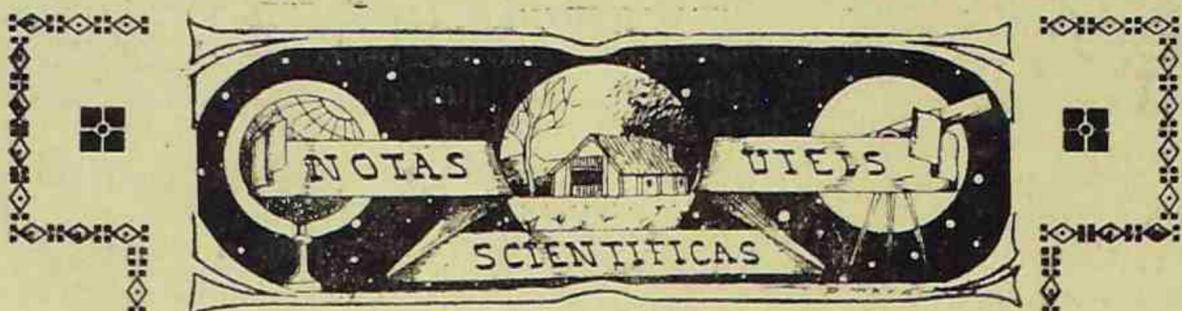
«Repillo com desprezo a moda ridicula e impura do collo descoberto, dos braços nús, do vestido excessivamente curto e ajustado, das meias transparentes; protesto que quero ser apreciada pela honra e virtude da minha alma e não pela vaidade sensual do meu corpo, que terá que se converter em pó».

Só assim não haverá mais a temer os Noronha Gouvêa, em carne e osso, e o que é peor, o olhar malicioso do publico, sempre sequioso pela nota rubra do escandalo.

A decencia vae bem em toda a parte.

Pirassununga.

CORNELIO FRANÇA.



## O GRANDE FUTURO DA TABU'A DOS PANTANOS

A firma Rohstoff-Verband, de Berlim, registrou o segredo químico, para a obtenção, pelo junco, de uma nova materia prima intermediaria, para a fabricação de papel. Mas não é só do junco que se pode obter essa materia prima. Para outras plantas que se desenvolvem á margem de lagos e em terrenos pantanosos tambem se pode usar o mesmo processo.

Ora, sabemos, diz a *Gazeta de S. Paulo*, que a nossa tabu'a é uma verdadeira praga que cresce e se desenvolve espantosamente á beira dos rios, lagoas e pantanaes. Quem sabe si vamos ter nessa planta a materia prima para se poder desenvolver no paiz a industria de papeis?

As plantas aquaticas são tratadas mechanicamente (trituras), depois de haverem sido submetidas ao processo citado da firma Rohstoff-Verband. Este processo é de uma grande simplicidade e economia, por não ser necessario o emprego do cal nem de outro qualquer intermediario caustico. A massa, assim preparada, a que se denominou «Cellulohydrophilo», sem addição de qualquer outra substancia, presta-se admiravelmente para o fabrico de papeis de embrulho, de especial qualidade, «cartolina» e papelão que se distinguem pela grande resistencia, flexibilidade e dureza. Si se addicionar uma pequena quantidade de substancias para branqueal-a, pode se obter um excellentes papel para impressão. Mesclando-se ao «Cellulohydrophilo», polpa de palha, de madeira, celluloses ou trapos velhos, pode-se fabricar tambem toda sorte de papeis, desde os mais baratos até aos mais finos para escrever.

Tambem é muito importante notar-se que não é necessario modificar em cousa alguma os machinismos antigos.

Creemos que os nossos industriaes terão interesse em conhecer este processo, que é a ultima palavra para a industria de papeis.

A materia prima temol-a em abundancia. Só falta quem queira tomar a deanteira no negocio, que é realmente tentador.

## DESCANSO DOMINICAL ATE' PARA OS ARTISTAS

Os artistas e trabalhadores theatraes do Rio de Janeiro estão alvorotados com a possibilidade de um descanso semanal tambem para elles. E, com franqueza, seria uma idéa justa. Pois se todas as classes pleiteiam e muitas já gosam essa regalia, aconselhada pelos cientistas, como meio necessario á manutenção da saude, porque motivo os actores e os operarios e empregados dos theatros, não hão de desfructal-a tambem?

Dirão os que não conhecem a vida do theatro que aquillo é mais divertimento que obrigação. Divertimento é, por sem duvida... para os outros. Mas para os Artistas a tarefa é exhaustiva, maxímé, porque são obrigados a executar a em compartimentos mal arejados. E, mais do que isso pelo esforço que a representação de certos papeis exige do seu systema nervoso que elles precisam dominar, contrariar.

Aqui, ha utilidade em recordar a aria da opera «Pagliacci», tão significativa e tão commovente.

Assim, se os artistas theatraes conseguirem o seu repouso semanal, ninguem poderia dizer que a concessão foi exorbitante. Ao contrario ella é merecida, principalmente em nosso paiz onde a arte de representar para conseguir manter-se modestamente, teve de se accommodar ao methodo por sessões, o que obriga os actores a um esforço penosissimo.

## CHA' DE OURO PRETO

O chá nacional vendido como procedente da India. — O Serviço de Fomento do Ministerio da Agricultura commissionou, ha dias, o agronomo Monteiro Machado, funcionario daquella repartição, para verificar os progressos da cultura do chá na zona de Ouro Preto, no Estado de Minas. Terminando agora o desempenho dessa tarefa, o sr. Monteiro Machado apresentou sobre o assumpto, ao director do mesmo serviço, um interessante trabalho, do qual extrahimos as informações abaixo:

«Cultivado primeiramente como curiosidade de planta exotica, no Jardim Botânico de Ouro Preto, o chá tomou logo ahi um grande desenvolvimento, ficando, assim, evidenciada a sua facil adaptação ao meio no jardim, a cultura foi se irradiando e avolumando, pouco a pouco, chegando mesmo a tomar o character de exploração economica. Entretanto, depois de uma phase de franco progresso, que culminou em 1888, a abolição da escravatura, desorganizando a vida das fazendas, feriu tambem essa cultura, que entrou então em declinio, chegando quasi a desaparecer.

Ainda hoje, porém, o chá é cultivado em escala bem regular na fazenda Thesoureiro, do snr. João Velloso, nas proximidades de Ouro Preto.

O numero de pés de chá existentes nessa fazenda é de 351 mil, espalhados numa área de cinco e meio alqueires approximadamente.

O porte da planta varia de 1m, 50 a trez metros, em casos excepcionaes. Espera o sr. Velloso ampliar a cultura até alcançar um milhão de pés.

Tres são as variedades de chá cultivadas na fazenda Thesoureiro: «chá de folha meuda», «chá de folha larga» e «chá broto roxo».

A experiencia tem demonstrado que as duas ultimas são as melhores para a produção, não só devido a sua maior resistencia, como tambem pela sua grande produção.

Em relação á rusticidade, á resistencia ás molestias, ás pragas e aos phenomenos meteoricos, o chá supera a qualquer das nossas plantas, nessa região, mesmo as sylvestres.

O arbusto do chá tem, em Ouro Preto, um ambiente tão propicio como o de sua patria de origem.

A cultura é feita em terreno silico-argillo-ferruginoso, nas encostas dos morros e nas varzeas.

Toda a aparelhagem da fazenda é muito rustica e feita no local, deixando muito a desejar. A conservação do chá é feita em grandes latas de folhas, fechadas e mantidas em lugar fresco. A embalagem é feita em pacotes de 100 grammas para cima, em papel impermeavel. Antes da guerra, fazia-se o acondicionamento em laminas de estanho, processo que foi abandonado devido ao preço desse material.

A producção annual da fazenda tem sido de 1.500 a 2.000 kilos de chá preparado; neste anno a safra está avaliada em 2.000 kilos. Os centros consumidores do producto são as cidades do Rio, S. Paulo, Bello Horizonte e Ouro Preto. O preço da venda em grosso, do chá mi-

neiro, varia entre 7\$ a 10\$ por kilo, succedendo que, frequentemente, é o producto acondicionado em pacotes e latinhas, nas casas de importação, e vendido como chá de Lipton. Durante a guerra, o chá nacional, comprado em Ouro Preto a 10\$ o kilo, era vendido no Rio como chá da India, por 50\$ e 60\$000.

-----  
**Patronatos agricolas**

De janeiro a 30 de Junho do corrente anno, foram internados, pela Directoria do Serviço de Povoamento 291 menores, que se encontravam abandonados, nesta Capital e nos Estados, nos seguintes patronatos agricolas: Anitapolis, 35; Monção, 30; Visconde de Mauá, 87; Pereira Lima, 38; Wenceslau Braz, 1; Delphim Moreira, 24; Campos Salles, 4; Muzambinho, 5; Rio Grande do Sul, 67; total, 291.

No mesmo periodo foram

transferidos para o curso complementar de Pinheiro, 34 educandos, sendo: 25 do patronato Monção e 9 do patronato Wenceslau Braz.

Em 30 de junho achavam-se internados nos patronatos agricolas 1.086 educandos, distribuidos pelos seguintes estabelecimentos: Anitapolis, 150; Monção, 86; Pereira Lima, 200; Visconde de Mauá, 140; Wenceslau Braz, 76; Delphim Moreira, 100; Campos Salles, 65; Muzambinho 49; Rio Grande do Sul, 220; total, 1.086.

— Estão sendo atacados os trabalhos de installação dos patronatos agricolas Barão de Lucena, em Pernambuco, e Vidal de Negreiros, na Parahyba, já tendo o primeiro delles recebido a primeira turma de menores.

A municipalidade de Jaboticabal, no Estado de S. Paulo, poz á disposição do Ministerio da Agricultura o immovel necessario á installação do patronato agricola alli creado pela vigente lei orçamentaria.



■■■■■ **BIBLIOGRAPHIA** ■■■■■

■■■■■

Refutando os erros e as heresias protestantes

*Aos heroicos defensores do catholicismo*

*Exmo. Sr.* — Resolvemos, com grande sacrificio, a publicação em brochura "Os Desvarios d'Apostasia" com que Monsenhor A. do Nascimento Castro, illustre Vigario Geral da Diocese de Taubaté, refutou victoriosamente, com uma dialetica esmagadora, as insidias e os sophismas da seita protestante, representadas pelo P. Victor d'Almeida.

Além do vigor de logica, trahem semelhantes artigos uma erudição invulgar, visto como o seu autor é uma das mais eruditas cerebrações da Igreja catholica, não somente do Estado de S. Paulo, mas de todo o Brasil.

Foi incontestavelmente um optimo serviço prestado á fé, o que se traduz na irrefutavel e vigorosa argumentação do preclaro sacerdote, que já é um veterano no manejo da pena, reunindo a clareza, o methodo, á elegancia estylistica. E cremos tambem prestar um bom serviço aos catholicos, reunindo o trabalho de Monsenhor Nascimento Castro, afim de que elle possa ter a conveniente divulgação, para o que, não bastaria a leitura entre os assignantes do *Labaro* de tão importante e momentoso assumpto, como o que se refere á contradicta absoluta dos erros e heresias protestantes, sobre tudo quando, pelos meios e processos mais desleaes, os propagandistas das seitas a que nos estamos reportando, não escrupulisam os meios para chegarem aos seus fins.

Esperamos, pois, que V. S. não se negará a coadjuvar o nosso tentamen.

O Preço é: 1 exemplar, 2\$500; 10 exemplares, 22\$000; 50 exemplares, 100\$000. Pelo correio mais 10 o/o.

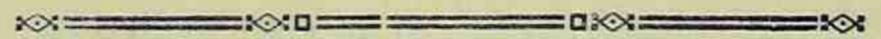
Pedidos directamente á *Livraria Salesiana Editora* — São Paulo.

**RELATORIO**

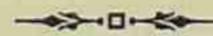
das santas missões pregadas pelos Rvmos. Padres Missionarios do Coração de Maria, nas seguintes paroquias da diocese de Pesqueira, Pernambuco:

	COMMUNHÕES	CHRISMAS
Bello Jardim . . . . .	2.752	860
Sanharó . . . . .	800	259
Flores . . . . .	315	51
Carnahyba . . . . .	425	89
Afogados . . . . .	1.350	134
Algodões . . . . .	120	22
Alagoinhas . . . . .	1.104	299
G-nipapo . . . . .	270	160
Pão de Assucar . . . . .	400	134
Brique . . . . .	735	113
Total . . . . .	8.271	2.121

Ha ainda a accrescentar mais 103 Sermões; 46 Catequeses e 136 Casamentos.



**OBULO DE S. PEDRO**



	Somma anterior	811\$000
Caixa da Igreja		2\$000
Administração da Ave Maria		\$500
Missionarios do Coração de Maria, S. Paulo		\$500
Barão do Amaral		1\$000
S. Paulo — D. Thereza de Assis		\$500
	<b>TOTAL</b>	<b>815 500</b>



**Posse do novo Arcebispo de Milão** — Na presença das autoridades locais e de grande massa popular, effectuou-se, na cathedral, a posse do novo arcebispo da diocese de Milão, o cardeal Achille Ratti, ex-nuncio apostolico na Polonia.

Este entrou, solememente, na cidade, ás primeiras horas da manhã, em carruagem de gala, seguido por numerosos bispos da Lombardia e outros prelados, representações de diversas sociedades catholicas e grande massa popular, formando-se um brilhante prestito.

O arcebispo foi saudado pelas autoridades locais e varios senadores e deputados.

Uma enorme multidão esperava a chegada do cardeal Ratti em frente á cathedral. Ao seu apparecer, o povo rompeu em vivas calorosos.

**Novo Arcebispo de Bagdad** — O Arcebispado de Bagdad, que se achava vago desde 1917, acaba de ser provido pelo Rvmo. Padre Berré, sacerdote francez da Ordem dos Prégadores.

Data de 1848 a criação do Arcebispado.

Ha sete annos estava vaga a Archidiocese. Desde 1919 é seu administrador apostolico o Rmo. Monsenhor Adrien Smetz, visitador apostolico da Mesopotamia.

O novo Arcebispo, Rvmo. Padre Domingos Berré, missionario apostolico, dominicano, exerce actualmente o cargo de Prefeito Apostolico de Mossul, na Mesopotamia, para o qual foi nomeado em 1907.

**Jubileu da Juventude Catholica Italiana** — Os membros do Congresso da Juventude Catholica assistiram, na Igreja de Santa Maria Maior, a cerimonia commemorativa do jubileu da juventude catholica italiana.

O Ministro da Agricultura, Sr. Mauri, elogiou o espirito patriotico dos jovens catholicos italianos e salientou as provas de heroismo que os catholicos italianos deram nos campos de batalha e na defesa da Nação, contra a propaganda revolucionaria.

Após a realização dessa cerimonia os jovens catholicos foram, em cortejo, á Igreja da Minerva, onde assistiram ao acto da benção.

**Organização dos jovens catholicos** — Inaugurou-se, em Roma, uma conferencia de representantes das organizações dos jovens catholicos do Brasil, França, Allemanha, Austria, Hollanda, Suissa, Belgica, Irlanda, Argentina, Hespanha, Japão e Mexico, com o objectivo de lançar as bases da Confederação Internacional Catholica.

**Terceiro centenario das Congregações catholicas.** — A união das associações catholicas da mocidade alemã celebrou grandioso congresso em Düsseldorf para commemorar o XXV anniversario da sua fundação e terceiro centenario das antigas congregações. Inaugurou-se o Congresso com a solemne missa pontifical que celebrou o Cardeal Schulte Arcebispo de Colonia. O Nuncio de Baviera e o Chanceller do imperio enviaram telegrammas de adhesão.

E' muito para admirar, que no entanto as outras associações contam apenas uns milhares de moços, 3 000 a mocidade communista, 5 000 a proletaria revolucionaria, 30 000 a proletaria, 60 000 a mocidade operaria; a catholica conta com 360 000 socios e é muito considerada entre as pessoas de destaque, embora não tenham as mesmas crenças. Ao grande desfile acudiram uns 35 000 moços com 135 bandas de musica e 702 bandeiras, quasi todas com a imagem da Sma. Virgem e São Luiz Gonzaga.

**Centenario do grande poeta christão** — Faz, em 14 do corrente mez, 607 annos que o poeta, philosopho, guerreiro, diplomata e politico, Dante, falleceu em Ravenna, exilado da patria e do ninho onde nascera e se illustrára, em companhia do sabio Bruneto Latini.

O poeta theologo, o Homero christão, o auctor assombroso da «Divina Comedia», o excelso poeta, *fiorentino di nazione, non di costumi*, ergue-se nestes dias em que se comemora o seu sexto centenario, em meio das gerações de poetas e em meio de todas as nações, não só como a imagem da poesia e o creador da lingua italiana, mas tambem como o symbolo e compendio da poesia christã. No entanto, hoje são poucos os que tem coragem para entrar na "*selva selvaggia ed aspra e forte che nel pensiero rinnova la paura*".

## PELOS ESTADOS

**Rio** — A existencia de capellães militares para o exercito e a marinha parece vae ser uma bella realidade. Assim o Congresso Nacional decreta:

Art. 1.º — E' facultado aos regimentos, batalhões, escolas e guarnições navaes que o solicitarem, a livre escolha de capellães, a expensa particular collectiva, para a celebração de officios e praticas religiosas nos respectivos quartéis, fortalezas, institutos e navios, na paz e na guerra, sem prejuizo da disciplina e do dever militar.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario».

\* Pelo sr. Presidente da Republica foi no dia 31 sancionada a resolução legislativa que autoriza a organização de um plano financeiro com a emissão de dois milhões de «bonus», no valor de 20\$000 cada um, sendo destinado o producto a custear a Exposição do Centenario da nossa Independencia.

A emissão comprehende uma grande loteria no total de 3 000 contos de réis, e cada «bonus» dará direito a vinte entradas na Exposição.

São Paulo. — *Um objecto extranho.* — No dia 8, ás 17 horas, mais ou menos, um dos colossaes excavadores mecanicos que trabalham na collina do Ypiranga, em frente ao palacio do Museu parcutiu, com estrondo, num objecto extranho, lançando-o para o ar de mistura com um montão de terra.

Pelo rumor, desconfiaram os operarios empenhados em tal serviço, que se tratasse de um blóco de pedra. Logo, porém, atrizulhes a curiosidade o facto de constatarem que o excavador havia arrancado das entranhas da terra, com sua formidavel pá automatica, uma grande caixa de ferro.

Approximaram-se, curiosos, e viram que, amolgada, a caixa, que fôra aberta pelo choque, continha no seu bojo uma pedra, em parte polida, com uma alça chumbada a um dos lados da mesma.

Logo depois, aclarado o mysterio da extranha descoberta, vieram a saber o valor historico desse simples caixão de ferro, e o grande alcance do curioso acontecimento. Era a caixa de ferro contendo a famosa pedra destinada a localizar o logar exacto onde foi proclamada a nossa independencia.

✠ O problema da navegação mercante, no Brasil, póde ser dado como resolvido, dadas as excellentes condições do Lloyd, que se torna capaz de manter a sua marinha, impondo a ao intercambio commercial do mundo.

O "Lloyd" quiz solemnizar dum modo brilhantissimo o auspicioso desenvolvimento das suas linhas transatlanticas, offerecendo um lauto almoço aos representantes do commercio, da industria, agricultura, no luxuoso paquete "Avaré". A poderosa companhia transferiu a sua sede para o porto de Santos, enviando por essa occasião, um effusivo telegramma ao Sr. Presidente da Republica, a Associação Commercial de Santos, que se exprime assim:

"Santos, 9. — Associação Commercial congratula-se com V. Ex. e com o paiz, pela acertada medida adoptada pela alta administração do Lloyd Brasileiro, instituindo o porto de Santos como porto inicial das sua linhas transatlanticas, iniciativa essa que a Associação, em nome de commercio, vivamente agradece, pois virá concorrer grandemente para o desenvolvimento das permutas internacionaes e para uma mais efficiente dilatação das nossas relações com os mercados do exterior. Respeitosas saudações. — Pela Associação Commercial Belmimo Ribeiro, presidente; Alberto Baccarat, 1.º secretario."

## IMPORTANTE

ACABA de ser approvada pela dd. Autoridade Ecclesiastica do Rio de Janeiro, a data do apparecimento do diario catholico, que impreterivelmente se publicará no dia 1.º de Julho de 1922. Para isso encarregou-se ao «Centro da Boa Imprensa» organizar a «Semana do *Diario*» de cujo programma faz parte essencial uma subscrição promovida por pessoas distinctas do logar. Já obteve o concurso de escriptores catholicos, cujos artigos se espalharam por todo o paiz.

A «Sociedade Rural», de S. Paulo, fez dois importantes donativos ás Exmas. Senhora e filha do Presidente da Republica: sendo um de 20 contos, para a «Casa de Santa Ignez», fundada e mantida pela virtuosa Esposa do sr. Presidente, em beneficio de moças pobres, e o outro de 10 contos, em favor da «Pequena Cruzada» sympathica e piedosa obra que a virtuosa Senhorinha Laurita Pessoa mantem em bem das crianças pobres.

## Precisamos de imprensa

NECESSARIO e sempre bater na mesma tecla, fazer soar aos ouvidos de nossos catholicos: *A imprensa! A imprensa! Precisamos de imprensa mais que de tudo!*

Verdade é, que já se tem feito alguma coisa em prol da boa imprensa neste Brasil, mas ainda está muito áquem do que é necessario; isto é, possuir uma imprensa á altura da inimiga. Não de oppôr-se escriptos a escriptos, disse Leão XIII. Propagar a boa imprensa, o bom jornal, é uma necessidade premente da nossa epocha.

Com o bom jornal, tudo se consegue, porque no dizer de Emilio Pierret, «tres quartas partes dos assignantes se casam com as idéas dos seus periodicos; si não no primeiro mez, será no fim do primeiro anno».

No «Le Prêtre» (por um parochio de Lião), lê-se, que um impio que só lia folhas anticlericaes, eivadas de prec nceitos contra a fé, a pedido de um filho piedoso, começou a lêr o bom jornal. A principio lêra o com má vontade e preconceitos. Porém, depois de 15 dias, tudo isto desaparecera e aquelle bom filho teve a felicidade de ver seu pae convertido.

Eis o meio mais pratico, mais poderoso de chamar almas para Deus: dar-lhes a ler o bom jornal, que orienta, que converte, destroe os preconceitos contra a fé. Eis o que é só necessario agora: propagar, desenvolver o mais possivel a acção da Boa Imprensa.

«Não ha sinão uma coisa urgentissima, disse o Cardeal Labouré: cobrir a nação de periodicos que preguem a verdade».

Infelizmente os nossos catholicos não comprehendem isto; vivem na mais completa indifferença para com a propaganda da boa imprensa. Mas é preciso sahir d'esta lethargia, que poderá ser fatal. Avante, pois, catholicos brasileiros! Pela boa imprensa! Pelo bom jornal! Formemos uma nova cruzada, e ao brado de «Deus o quer», vamos defender com as armas da imprensa, os nossos direitos, a nossa fé, a nossa patria!

Que não se justifique, como diz Soares de Azevedo, o dito deprimente de um jornalista catholico hespanhol, de visita, ha mezes, ao Rio de Janeiro:

*Os catholicos brasileiros, em materia de imprensa, são uns bananas.*

MATUTINA

## CORRESPONDENCIAS

### CAMPINAS

*Festa do C. de Maria*

O coração campineiro rejubilou-se ao ver que Julho se despedia e, todo ufano, Agosto, azulado e risonho o saudava, trazendo benções e graças.

Era o mez consagrado ao Coração da nossa querida — Mamãe do Céu — a Virgem Maria.

E ella merecia que se lhe consagrasse um mez de orações e hymnos.

Ao fitarmos a Imagem do Coração de Maria, sentimos a alma dorida pois constantemente o Coração da nossa Mãe, é traspassado por uma aguda espada.

Por isso o distincto Superior e mais Missionarios da Igreja do Rosario resolveram que neste mez de Agosto, essa espada de aço fosse transformada em espada de flores e que na corôa que circunda o coração da Virgem não houvesse nenhum espinho. Mas... era preciso trabalhar!... não faz mal. Que teme o marinheiro, quando o navio tem um excelente piloto? A Virgem ali estava e auxiliados por Ella en- cetaram os trabalhos.

Eu que vi posso dizer; todos os dias a communhão das 7 horas mais se assemelhava á communhões geraes, que diarias. A' tarde o mag'stico templo regorgitava de fieis esperando com uma certa anciedade que chegasse o dia 19 — dia marcado para o inicio da novena em preparação á festa solemne.

Oh! a Virgem devia estar satisfeita com os seus zelosos e dedicados Missionarios, com os directores e directoras de côro, que não pouparam esforços para o brilhantismo do seu culto.

Eu que a contemplava, parecia-me vel-a sorrir... sorrir... abençoando á todos, amando á todos.

Não mais espinhos a ferir-A, não mais a espada a sangrar-Lhe o Coração... mas flores perfumadas, flores de sacrificio, de abnegação, de caridade... rosas, lyrios... violetas... Iniciou-se a novena.

Todas as noites após a recitação do terço, fazia-se ouvir do côro, um canto melodioso e suave... a Ladainha da Virgem. Lá tambem o braço do Missionario trabalhava, pois mui sabiamente o P. João Echevarria, dirigia os canticos, em louvor d'Aquella a quem elle se dedicara. Em seguida assomara á tribuna sagrada o Rvmo. P. Ildefonso Peñalba, que gentilmente acceitou o convite e veiu de longe para pregar a novena.

Tivemos então occasião de ouvir um dos mais illustres pregadores, já pela sua eloquencia, já pelo attrahente de suas conferencias. Com que facilidade conseguiu o illustre orador captivar a attenção dos ouvintes que em numero incalculavel enchia todas as noites o sympatico templo do Rosario.

Oh! como é suave e doce ouvirmos neste valle de lagrimas as santas promessas de Jesus áquelles que O amam de todo o coração. Só Elle podia inspirar ao illustre P. Peñalba as palavras consoladoras que ouvimos e que chegaram ao amago do nosso pobre coração.

«Bemaveeturados os pobres de espirito... e eis a Virgem na sua humilde casa de Nazareth, quando o Anjo A sauda — cheia de graça...

«Bemaventurado os mansos... e o P. Peñalba nos mostra a Mãe de mansidão... o modelo a imitar nas nossas angustias... Bemaventurados os que choram... e vemos a Virgem das Dores no Calvario, misturando as suas lagrimas ás de seu Filho agonisante... Bemaventurados os que têm fome e sede... e vemos Maria sequiosa buscando na fonte da Verdade um lenitivo para a sua alma ardente... Bemaventurados os misericordiosos... e a Mãe de Misericordia ali está prompta nos soccorrer... Bemaventurados os puros... e a — Mater purissima — nos é apresentada acima dos Anjos... Bemaventurados os que padecem perseguição... e vemos que todos após o martyrio chegaram ao reino do céu.

O orador sacro, foi além da expectativa. A elle os nossos parabens e a Jesus os nossos agradecimentos.

Encerrou-se esse bello mez, no festivo dia 28. A's 7 horas da manhã a missa de communhão geral. Que belleza! Parecia-me estar presenciando o milagre da multiplicação dos pães:

A' todos que se apresentavam á Sagrada Mesa, a Virgem

em agradecimento offereceu o seu Divino Filho e Elle para todos tinha um carinho, um agrado particular...

As 9 horas solemne missa Pontifical, pelo nosso mui amado Bispo Diocesano, D. Francisco de Campos Barreto, sendo a parte coral executada pelos excellentes Adoradores sob a regencia do Rvmo. P. Angelo Martin.

As 5 horas da tarde percorreu as ruas da nossa bella cidade a imponente procissão como uma homenagem e manifestação de fé a Aquella que o Filho de Deus chama e de facto era — Sua Mãe.

A' entrada da procissão occupou de novo a tribuna sagrada o distincto orador, que em eloquentes palavras pediu á Virgem que abençoasse os seus Filhos, os Archiconfrades, todos os seus devotos, para que todos pudessem ir para o céu gozar de Deus por toda eternidade.

Que mais me resta a dizer?

Tenho saudades dessas manhã, de orações, dessas noites piedosas e calmas que ia em busca de Jesus.

Os meus humildes parabens ao Rvmo. P. Peñalba, a todos os Missionarios, aos Archiconfrades pelo brilhantismo da festa e peço á Virgem Maria que á todos abençoe, recolhendo-os todos em seu Immaculado Coração.

Campinas, 29-8-921.

DO CORRESPONDENTE

## A escravatura e a Igreja

RESPOSTA AO SNR.  
MATT. GOMES DOS SANTOS

□□□□□

**H**A uma certa classe de gente para quem a luz dá effeito contrario ao que produz para o resto da humanidade. Constituem essa classe de gente os albinos, cuja coroi- de deficiente não lhes permite a impressão suave da luz. Ora, os protestantes são bem os albinos da historia...

Haja vista uma das taes columnas evangelicas publicadas pelo «Estado», e que vem assignada pelo snr. Matt. Gomes dos Santos, tendo por titulo «Bispos e Pastoraes». Que diz alli o protestante? Vejamos:

Casualmente me veiu ás mãos a columna sob numero XI, que dá a entender ter sido precedida de outra, em que o articulista demonstrou (?) o apparecimento da doutrina esclavagista no seio da Igreja, antes de surgir o protestantismo. Nessa columna XI revoca o snr. Matt. o exemplo do bispo Bartholomeu de Las Casas, defensor e promotor da escravidão. Na verdade, influenciados pela epoca, alguns theologos consideravam licita a escravidão, sob alguns pontos de vista. Bem outra era, entretanto, a opinião da generalidade dos theologos, que energicamente reprovavam o commercio negreiro. O celebre Molina, em pleno Portugal, que havia no tempo, monopolizado a escravidão, censura o vil commercio humano. Quanto a Bartholomeu de Las Casas, é preciso, tambem, levar em conta a ignorancia em que estava elle de como se fazia, em Africa, o aprisionamento dos infieis, de ordinario violentamente.

Tanto que, mais tarde, sabedor de taes cousas, accusa-se e arrepende-se o defensor acerrimo dos indios, chegando elle proprio a escrever o seguinte: «Este conselho... foi o Clerigo Las Ca-

sas quem primeiro o deu, sem notar a injustiça com que os portuguezes agarravam os negros e os faziam escravos. Se tivesse conhecimento disto, não teria dado este conselho, por cousa alguma deste mundo". (1)

O snr. Matt. lê a historia ás avessas. Então o critico protestante louvores á Inglaterra, por haver esse paiz, precedido o Brasil na abolição da escravatura. Quem não sabe que os inglezes foram grandes traficantes?

A *Companhia africana* foi fundada dentro da heresia protestante, pelo rei Carlos II.

Chegaram os ingleses a ter o seu *Codigo Negro*. Outro paiz que mereceu as bôas do snr. Matt. foram os Est. Unidos, porque, tambem, 26 annos antes do Brasil, aboliram a escravidão. Ora lembrar o nome de um paiz, que, mesmo depois da proclamação da liberdade dos negros, ainda não concedeu á raça negra os direitos que a civilização exige para todas as raças sem excepção, e que lincha e queina inermes individuos, é comico, se não é miseravel...

Somente agora sob a presidencia de Harding, é que os Est. Unidos tratam de melhorar a situação dos negros. Diz o afobado protestante que no Brasil nada fez pela escravidão o clero romano. Inverdade. O pulpito repercutiu por diversas vezes a voz autorizada do Padre Vieira, condemnando o trafico "commercio desh humano e diabolico". Em sua Hist. do Brasil, diz João Ribeiro que raras não foram as vozes dos bispos e padres, levantadas em favor da raça maldita. Desenvolve esse historiographo o sentimento de philantropia de que usavam os brasileiros para os escravos, certas regalias de que gozavam, o que não se dava na America do Norte "onde o negro depois de livre, vive segredado e não merece consideração social em grão de qualquer natureza". Por esse mesmo historiador é citado o Padre Manoel Ribeiro Rocha, que se pronunciou em 1758, contra a escravidão. Mais recente-

mente, em 1840, D. Viçoso, bispo de Mariana, escreveu um folheto contra o esclavagismo. (2) O exemplo de D. Viçoso foi seguido por seu digno discipulo, o Padre João Antonio dos Santos, que, em 1846, na "Selecta Catholica" de Mariana, escreveu um artigo em favor dos escravos. Em 1862, o mesmo P. J. Antonio dos Santos publicou no "Jequitinhonha" uma brilhante serie de artigos pro-abolicionismo.

CONTINUA

LEOPOLDO AIRES

(1) Historia de las Indias.

(2) D. S. Pimenta — Vida de D. Viçoso.

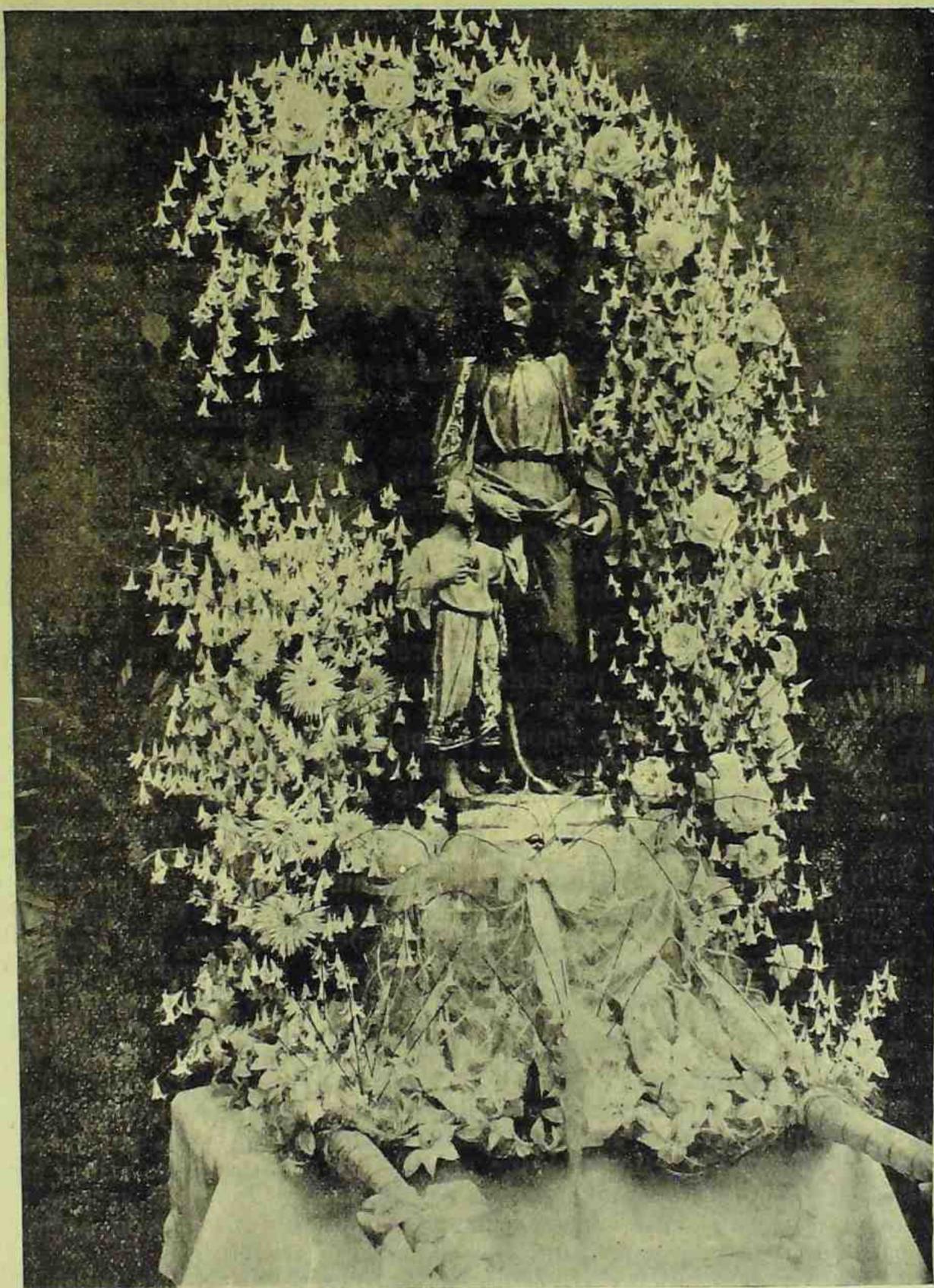


Imagem de S. José pertencente à Pia União do mesmo nome, erecta no Santuario do I. Cor. de Maria, enfeitada por occasião da procissão e festa



**FAVORES DO IMMACULADO CORAÇÃO DE MARIA E DO VENERAVEL PADRE CLARET**

*S. Paulo* — D. Olympia de Barros agradece a cura de seu netinho Jayme e toma assignatura. — Dr. Adalberto agradece um favor recebido do Coração de Maria e manda celebrar 3 missas para as almas do Purgatorio.

*Pelotas* — D. Marinha Villas Boas agradece favores recebidos do Coração de Maria e toma assignatura. — d. Thereza Morrone, agradece a Nossa Sra. d' Aparecida uma importante graça. — J. D. P. agradece a graça de uma conversão, envia 2\$ para o Santuario, e renova assignatura. — d. Lydia Moraes Fernandes agradece um favor recebido de N. Sra. do Perpetuo Socorro á uma sua filha e manda rezar uma missa e 2\$ para velas.

*Rio de Janeiro* — D. Hermengarda Lacerda, penhorada, agradece um favor recebido. — Rio Branco agradece uma importantissima graça e pede publicação. — Echario de Souza penhoradamente agradece ao C. de Maria diversas graças obtidas por intercessão da novena das "Tres Ave Marias" e envia a importancia de 5\$ para publicação. — Eurydice Escobar em cumprimento de promessa toma uma assignatura. — Crescentino Carvalho encomenda missa por alma do Commendador Felinto Pereira. — d. Eufrosina Salgueiro, penhorada por ter sido feliz em um incomodo grave que soffria, reforma sua assignatura e publica seu agradecimento.

*Rio Grande* — D. Augusta de Araujo Pinto soffrendo desde muito tempo de uma pertinaz dor de cabeça, fez promessa a Maria Sma. que se ficasse boa faria publicar a graça na «Ave Maria» e enviaria uma esmola: tendo sido alcançada a graça, envia 5\$ e pede publicação.

*Sant' Anna do Livramento* — Cap. Jeronymo Cavalcanti agradece ao C. de Maria sua promoção a capitão e dá 2\$ para velas. — d. Maria do Carmo Pires Borges, agradece ter sarado de uma doença que lhe affligia. — d. Maria Angela Alvares Brochado tendo solicitado de Maria Sma. por intermedio da novena das Tres Ave Marias um favor e sido logo attendida, dá 2\$ e pede publicação. — d. Alberta Flores agradece muitas graças do C. de Maria sendo duas importantes e renova assignatura. Pede uma missa no altar de Sta. Lucia e manda 1\$ para velas. — Adelia da Silva Santos agradece diversos favores e pede outra graça importante; dá 5\$ para uma missa, 2\$ para velas e 1\$ para publicação. — Uma devota dá 12\$ para serem ce-

lebradas 4 missas ao C. de Maria — d. Thereza Lopes de Souza manda dizer uma missa em louvor ao C. de Maria agradecendo a saude obtida numa pessoa amiga e dá 2\$ para velas aos Sdos. Corações de Jesus e Maria.

*Rivera* — d. Anna Ribas Campos, manda dizer 4 missas em suffragio das almas e 3\$ para velas, em agradecimento pela saude de seu filhinho.

*Rosario* — d. Anna Luisa do Monte Correia de Castro, dá 5\$ para velas a N. Sra. da Aparecida. — O snr. Amaro Souto Sobrinho, manda dizer uma missa para todos os membros da familia Souto. — Srta. Elvira Cabreira dá 5\$ para uma missa em acção de graças. — d. Maxima Azevedo Vasconcellos, dá 5\$ para ser celebrada uma missa no dia 13 de outubro por alma de seu pranteado esposo, dia esse do seu passamento. — d. Alzira Braga da Fontoura agradece ao C. de Maria o restabelecimento de seu esposo e envia a importancia de 10\$ para duas missas.

*Albuquerque Lins* — d. Donaria Silveira Coelho recebeu varios favores e pede conseguir outros por intermedio dos devotos do Immaculado Coração de Maria.

*Avaré* — Antonio Correia Coimbra encomenda uma missa em acção de graças, neste Santuario.

*Bica de Pedra* — d. Rosalina Maria da Silva toma uma assignatura em cumprimento de um voto.

*Bagé* — Nelly Carneiro publica seu agradecimento.

*Bebedouro* — Claudina Dias tambem publica o agradecimento

*Batataes* — Cecilia Sampaio envia 10\$ para missas por alma de Maria Sampaio e agradece varios favores recebidos.

*Botucatu* — Uma devota agradece o favor de ter achado um objecto perdido, ter sido feliz nos exames e outras importantes graças e dá 3\$ para publicação presente.

*Barretos* — Telmo de Miranda encomenda quatro missas por alma de Francisca e Corina.

*Bambuhy* — Amelia Villas Boas em acção de graças encomenda uma missa neste Santuario.

*Bello Horizonte* — Eugenia Sales alcançou do C. de Maria a saude de seu sobrinho e grata envia 2\$ — Mme. Brochado roga uma importante graça. — Um estudante pede ao V. P. Claret ser feliz nos estudos.

*Campinas* — d. Rita Lima da Conceição, publica sua gratidão por graças obtidas do C. Jesus. — J. Cruz Silva vem agradecer ao C. de Maria uma graça alcançada na pessoa de seu filho José Luiz Cruz Silva e toma uma assignatura a elle. — Gabriela de Andrade Lima grata por 1 favor alcançado, manda rezar uma missa.

*Canoas* — Celina de Elia cumpre sua promessa e reforma sua assignatura.

*Conceição d' Aparecida* — Aurea Lemos agradece favores e reforma assignatura.

*Corityba* — Constança Gonçalves de Ca minha pede 1 missa em acção de graças.

*Catalão* — Uma devota encomenda 1 missa por favores recebidos e entrega 17\$ em auxilio da nova machina d'Ave Maria.

*Cerqueira Cesar* — Olympia Lemos pede que seja celebrada uma missa por graças.

*Campos* — Melchiades Caldeira reforma assignatura, conforme sua promessa.

*Capivary* — Rosa Capossoli e por sua falecida mãe, agradece muitas graças recebidas e por ter salvo o menino Romario que foi victima de um engasgo e dá 3\$ para uma missa, 1\$ para vela e 1\$ publicação.

*Cantaduva* — Henrique Capellato manda rezar uma missa a Sto Antonio — Idalina Borba por favores recebidos encomenda duas missas por alma de sua mãe.

*Cacequy* — d. Marfisa Binato dá 10\$000 para duas missas conforme promessa feita, para felicidade de seu filhinho cujo retrato entrega para ser publicado.

*Caxambú* — Idalina Silva Amaral manda rezar uma missa e reforma assignatura

*Campo Bello da Prata* — Anna Venancia da Silva envia 4\$ sendo 3\$ para missa e 1\$ para publicar um favor alcançado.

*Collina* — Randolpho Braga manda dizer uma missa por alma de sua mãe.

**Favorecer a TOMBOLA da AVE MARIA é prestar um obsequio á SS. Virgem e contribuir á diffusão das boas leituras e ao triumpho da boa imprensa. Eia, catholicos brasileiros, tomai bilhetes da grande Tombola.**

**COUPON DE PEDIDO**

O Illm. Sr. ....

residente .....

Estado .....

Pede á Administração da "Ave Maria" a remessa de ..... bilhetes da Tombola em beneficio da nova machina e envia a importancia de Rs. .... \$ .....

**VINHO AUSONIA**

Unico vinho recommendado por Exmos. Sars. Bispos Brasileiros p- ra o Sto. Sacrificio da Missa  
**RUA DAS PALMEIRAS,**  
 Teleph. Cidade 947 SÃO PAULO  
**SEBASTIÃO PRATT**

**VINHO AUSONIA**

E' o vinho recommendado por diferentes Medicos para doentes e convalescentes  
**RUA DAS PALMEIRAS, 4**  
 Teleph. Cidade 941 :: SÃO PAULO  
**SEBASTIÃO PRATT**

**CASA GUERRA**

Casa especial em rendas para toalhas, alvas e requetes. Temos um completo sortimento em lino, filó e rendas de algodão com imagens, assim como galões para saftetes, linho para toalhas e merinós para batinas, e muitos outros artigos de ramo que vendemos baratissimo.  
**Rua S. Bento N. 86**  
 Telephone n. 353, cent. S. PAULO

**ATELIER DE PHOTOGRAVURA**  
**G. TOMASONI**  
**GLICHÉS em ZINCO e COBRE**  
 PARA OBRAS ILLUSTRADAS CATALOGOS, JORNALS, REVISTAS  
 Preços sem concorrência  
**Rua D. Francisco Souza, 14**  
**S. PAULO**  
**TELEPHONE CIDAD. 5865**

**A LUNETTA DE OURO**  
 Officinas de Esculptura Encarnação e Concertos de Imagens, Batinas e vestes Sacerdotas Artigos Religiosos, Imagens, Paramentos, Harmonius, Oculos, Pince Nes, Binoculos, Optica e Artigos de Fantasia  
**PINTO DA FONSECA & BALSEMAO**  
 Rua do Ouvidor, 123 - Caixa 1598 - Rio

**" CASA PIO X "**

Premiada na Exposição Nacional de Rio de Janeiro - 1908, com o Grande Premio  
 Sortimento completo, por atacado, de artigos para armadores e empresas funerarias — Estabelecimento e officinas de paramentos e bordados imagens, rosarios, estampas e medalhas  
**UNICO IMPORTADOR**  
 do Vinho XERES para consagrar e do Vinho «Rioja» tinto para mesa  
**ARTHUR NAVAJAS**  
 Succesor de J. COLLAZOS & C.  
**RUA DIREITA N. 49**  
**Caixa 1839 - S. Paulo - Tel. Cent. 1476**  
**END. TELEGR. «ARNAVA»**  
 Pede-se endereçar a correspondencia para a Caixa Postal 1839

**S. PAULO**  
 Endereço Telegr. «CASALLA»  
 Caixa Postal N. 177



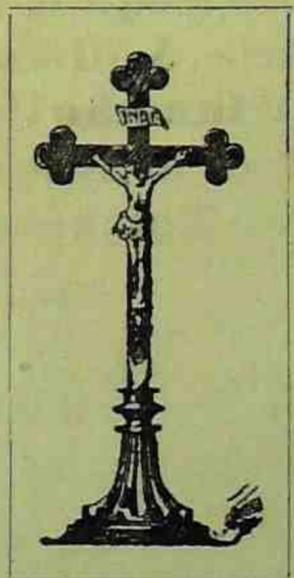
— FILIAES: —  
 Santos, Campinas, Jahú, Ribelrão Preto e Rio de Janeiro

ARTIGOS FINOS PARA  
 HOMENS e SENHORAS e CRIANÇAS  
 FAZENDAS CAMISARIA RENDAS FLORES ARMARINHOS CONFECCOES BIJOUTERIAS  
**ESPECIALIDADE:**  
 Enxovaes completos para Noivas, Noivos e Recem-Nascidos. Officinas proprias  
**RUA DIREITA 16-20 Casa Allemã SCHÄDLICH & C.**  
**ESPECIALIDADE:**  
 Installações completas Moveis, Tapetes, Decorações Officinas proprias

**LEBERT & CIA.**

IMPORTADORES DE Artigos religiosos. — Officina de bordados e de paramentos. — Artigos para empresas funerarias.

Damascos, galões, gregas, rendas, cordões, borlas, franjas e passadores, deourados e prateados, entre fino e fino. — **Chuva prateada e dourada;** rosarios, medalhas, estampas, crucifixos. — **Canotilho** para bordar; lentejulas, pedras de cores e perolas; folhas de estampas com 120 e 240 chromos. — **Sacras**



com impressão preta e de cores. — **Livros para missa** dos quaes temos catalogo especial. — **Paramentos**, confeccionados a capricho com galão dourado, de ouro fino ou de seda. — **Presepes** completos e figuras avulsas. Peçam catalogo. — **Lembranças** da Primeira Communhão, chromos, etc. — **Metaes**, calises, ambulos, castiças, banquetos, candelabros, etc.

PEÇAM CATALOGO  
**BUA S. BENTO, 3 (sobr.)**  
**SÃO PAULO**  
 Ender. Tel. TREBEL — C. POSTAL 746

**VIDA**

**DA SERAPHICA MADRE**  
**Santa Thereza de Jesus**  
 Encadernado 5\$000 - Brochura 3\$000

**Estampas em tela** proprias para estandartes.

Coração de Jesus, Coração de Maria, Immaculada, Sto. Antonio, N. Sra. das Dôres, S. Luiz Gonzaga e N. Sra. do Carmo  
 PREÇO 25\$000  
 — A' venda na Administração da «Ave Maria» —